

MILHO – 14 a 18/03/2022

## Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	69,24	78,00	81,60	17,85%	4,62%
Londrina/PR	R\$/60Kg	77,30	97,00	95,80	23,93%	-1,24%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	78,00	93,00	96,67	23,94%	3,95%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	64,88	81,50	82,00	26,39%	0,61%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	80,00	96,50	95,00	18,75%	-1,55%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	95,00	104,80	106,80	12,42%	1,91%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	78,00	108,80	109,00	39,74%	0,18%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	80,00	98,00	98,00	22,50%	0,00%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	218,79	296,09	292,28	33,59%	-1,29%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	232,00	349,20	348,20	50,09%	-0,29%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	109,06	145,20	140,52	28,84%	-3,22%
Importação - ARG	R\$/60Kg	99,19	138,98	135,94	37,05%	-2,18%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	81,16	112,54	105,72	30,26%	-6,06%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	90,91	101,56	103,53	13,89%	1,95%
Dólar	R\$/US\$	5,69	5,05	5,09	-10,60%	0,81%

Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

### COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

### COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

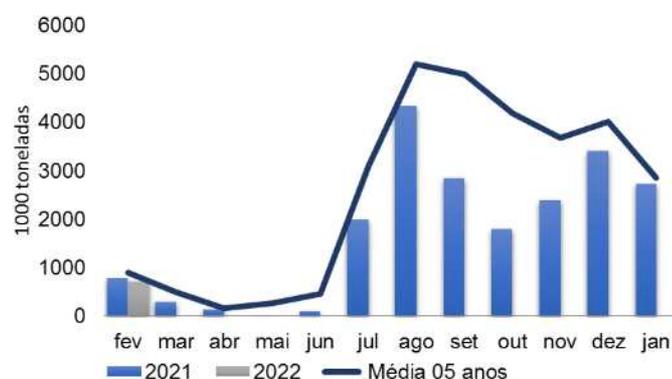
O mercado doméstico do milho apresentou um comportamento misto nos preços. Algumas Unidades Federativas como Minas Gerais e Paraná apresentaram preços médios em queda enquanto demais estados seguiram em alta.

A semana foi de poucos negócios registrados e com dificuldades de precificação diante de uma forte volatilidade das cotações internacionais e assimetrias de informação sobre a demanda futura do grão.

Uma maior demanda para exportação futura existe e pressiona os preços domésticos no mercado spot da segunda safra. Todavia, os prêmios de portos apresentaram uma forte queda na semana analisada, fato que motivou uma queda nas paridades de exportação. Fato que, conseqüentemente, poderá atenuar a tendência de alta das cotações no curto prazo.

A média semanal das cotações em CBOT seguiu em queda na semana analisada. A forte alta das semanas anteriores motivou a realização de lucro por parte dos agentes que obtiveram ganhos expressivos. A queda observada nas cotações do trigo e volatilidade do preço do petróleo contribuiu para esse movimento de acomodação de preços.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro e dezembro de 2021, segundo dados da Secex atingiu 20,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 40% ao exportado no mesmo período de 2020. Em fevereiro de 2022, primeiro mês do calendário comercial da safra 2021/22, a exportação de milho foi de 717,8 mil toneladas, valor 8% inferior ao mesmo período de 2021.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**As cotações nacionais seguem patamares elevados e seguindo o movimento observado nas cotações internacionais. Apesar da acomodação das cotações internacionais na semana analisada, é esperado que a ampliação da procura externa pelo cereal brasileiro deverá sustentar as cotações elevadas. Expectativa de preços em alta no curto prazo.**